

AS AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS PELO GRUPO DE PESQUISA GEPEID

PEDAGOGICAL INTERVENTION ACTIONS IN CHILDHOOD EDUCATION: A BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS OF THE DISSERTATIONS DEFENDED BY THE GEPEID RESEARCH GROUP

Francinete Oliveira Colins¹

Resumo: Esta pesquisa teve como principal objetivo analisar as ações de intervenção pedagógicas voltadas para a Educação Infantil presentes nas dissertações de mestrados dos membros do grupo GEPEID. A pesquisa foi realizada no banco de teses e dissertação da biblioteca digital da Universidade Federal do Maranhão-UFMA e está ancorada nos documentos legais que regem esta etapa de educação no país, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e também com base em autores como Oliveira(2010), Tenreiro e Kosciuretsko (2017), Imbernón (2011), Campos (2002), Andrade (2010), Kuhlmann Jr. (2010), dentre outros. A pesquisa caracteriza-se como exploratória com uma abordagem qualitativa. Em relação aos procedimentos, realizou-se uma pesquisa do tipo Estado da Arte. As análises dos dados demonstram que as ações de intervenção pedagógicas, presentes nas dissertações, trouxeram resultados positivos, pois permitiram que as crianças desenvolvessem diferentes habilidades, como: motoras, percepção auditiva e visual, memória musical, criatividade etc. As vivências lúdicas eram sempre repletas de muito aprendizado e afeto. A formação continuada constituiu-se importante no processo de intervenção, porque gerou nas educadoras reflexões que lhes permitiram ressignificar suas práticas e buscarem novos conhecimentos.

Palavras-chaves: Intervenção. Educação Infantil. GEPEID.

Abstract: This research's main objective was to analyze the pedagogical intervention actions aimed at Early Childhood Education present in the master's dissertations of the members of the GEPEID group. The research was carried out in the thesis and dissertation bank of the digital library of the Federal University of Maranhão-UFMA and is anchored in the legal documents that govern this stage of education in the country, such as the National Curricular Guidelines for Early Childhood Education - DCNEI, the Law of Education Guidelines and Bases - LDB, the National Common Curricular Base - BNCC, and also based on authors such as Oliveira (2010), Tenreiro and Kosciuretsko (2017), Imbernón (2011), Campos (2002), Andrade (2010), Kuhlmann Jr. (2010), among others. The research is characterized as exploratory with a qualitative approach. Regarding the procedures, a State of the Art research was carried out. Data analyzes demonstrate that the pedagogical intervention actions, present in the dissertations, brought positive results, as they allowed children to develop different skills, such as: motor skills, auditory and visual perception, musical memory, creativity etc. The playful experiences were always filled with a lot of learning and affection. Continuing training was important in the intervention process, because it generated reflections in the educators that allowed them to give new meaning to their practices and seek new knowledge.

Keywords: Intervention. Child Education. GEPEID.

1 - Especialista em Educação Especial/Inclusiva. Especialista em Libras e Práticas Pedagógicas Aplicadas à Educação Bilíngue de Surdos. Membro do Grupo de Estudos Pesquisas, Educação Infância & Docência-GEPEID/UFMA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9854084414613663>. E-mail: francinetecolins1@gmail.com

Introdução

Estamos vivendo em um tempo no qual as necessidades formativas são de grande relevância para o desenvolvimento humano e social. As discussões em relação a formação de educadores da infância têm se intensificado nos últimos anos, sobretudo, após o reconhecimento da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96. Assim, a Educação Infantil foi inserida no sistema educacional brasileiro e reconhecido como um direito das crianças pequenas e bem pequenas (BRASIL, 1996).

A LDB 9.394/96 sugeriu mudanças significativas em relação formação docente. Nesta direção, os profissionais que trabalham com crianças na faixa etária de 0 a 05 anos devem possuir uma formação docente que abranja os conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil e o processo de ensino e aprendizagem, além disso, necessitam estar munidos de conhecimentos de cunho teórico que embasem suas práticas junto as crianças.

Neste sentido, percebe-se um momento de transformação em relação as práticas educativas voltadas para a Educação Infantil, assim novas propostas didáticas estão sendo pensadas e dialogadas em relação aos cotidiano nas creches e pré-escolas, convidando os educadores a refletirem sobre o seu trabalho junto as crianças e as famílias (OLIVEIRA, 2010).

Em meio a esse panorama de mudanças surge a necessidade de formações a nível de pós-graduação para os educadores. Nesse contexto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES por meio da portaria de nº80, de 16 de dezembro de 1998, entende a necessidade de formação de profissionais pós-graduados, reconhecendo os mestrados profissionais. A portaria normativa nº17, de dezembro de 2009, regulamenta os mestrados profissionais da CAPES. Recente a portaria Nº389, de 23 de março de 2017, dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*.

Mediante o exposto, o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB), aprovado pela CAPES em 2015, iniciou sua primeira turma em março de 2016 com o objetivo de “formar profissionais para desenvolverem saberes, competências e habilidades específicas nas áreas do ensino da Educação Básica, levando em conta a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias educacionais” (UFMA,2024, p.1).

Em 2017, o Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância & docência- GEPEID passou a integrar o PPGEEB. Assim, a fim de compreender de que forma as ações de intervenção tem se constituído nas dissertações de mestrado dos membros do GEPEID, essa pesquisa objetivou analisar as ações de intervenção pedagógica, voltadas para a Educação Infantil, presentes nas dissertações dos membros do GEPEID. Sobre o processo de intervenção nas pesquisas em educação, Pereira (2021, p. 44) afirma que:

à intervenção nas pesquisas ativas em educação é o próprio objeto de estudo, configurando-se de maneira praxica nas pesquisas[...] é um produto orgânico que nasce a partir da problemática vivida pelo ator social, que age e reage intencionalmente para solucionar o problema no processo de investigação.

Dito isto, entendemos a intervenção como necessária para as pesquisas em educação. De acordo com Costa e Ghisleni (2021), a intervenção surge nos cursos de pós-graduação como aquela que enfatiza estudos voltados para a vida profissional dos mestrados, colaborando para o aumento da pesquisa relacionada com seu campo de atuação e que, normalmente, é desenvolvida no próprio local trabalho do pesquisador.

Trata-se de uma pesquisa do tipo estado da arte e exploratória com uma abordagem qualitativa. Para Ferreira (2002, p. 258), a pesquisa do tipo estado da arte é definida como sendo de caráter bibliográfico, tem como característica “o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento [...]”. Em relação à pesquisa exploratória, destaca-se que esta tem como principal objetivo desenvolver, esclarecer

e posteriormente formular problemas mais específicos para analisar determinado tema (GIL, 2007).

A pesquisa foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. No filtro da pesquisa foram selecionadas apenas dissertações, apresentadas no período 2020 a 2024, que tiveram como orientador o professor Dr. José Carlos de Melo¹.

É válido afirmar que algumas das dissertações selecionadas são de ex-membros do GEPEID, todavia no momento que desenvolveram a pesquisa participavam do grupo. Nessa análise é importante justificar a ausência das dissertações de outros membros do grupo, pois alguns mestrados não foram realizados na UFMA ou foram realizados, mas não tiveram como orientador o professor Dr. José Carlos.

Este trabalho está assim constituído: na primeira parte tem-se a introdução; na segunda temos o desenvolvimento da pesquisa, onde apresenta-se um breve histórico sobre a implementação da Educação Infantil no contexto brasileiro, também discutiremos acerca das práticas pedagógicas que norteia a Educação Infantil e conheceremos um pouco sobre o GEPEID; na terceira parte estão as metodologias; na quarta os resultados da pesquisa e por fim as considerações finais, nas quais os autores se posicionam acerca da referida temática. Espera-se que esta pesquisa contribua para que novos estudos sobre as ações de intervenção na Educação Infantil sejam alcançados.

O próximo tópico irá relatar sobre o contexto histórico que envolve a Educação Infantil no Brasil.

Educação Infantil: algumas reflexões

Discorrer sobre a Educação Infantil é falar sobre anos de negligenciamento na educação das crianças. As pesquisas ressaltam que por muitos anos o tratamento ofertado às crianças pequenas e bem pequenas possuíam um caráter assistencialista, no qual a preocupação estava com cuidado e a higiene.

No Brasil, somente na década de 1980 que a educação das crianças começa a ganhar destaque nas políticas educacionais. A inserção das mulheres no mercado de trabalho e a luta dos movimentos sociais foram determinantes para que houvesse uma expansão educacional. De acordo com Tenreiro e Kosciuretsko (2017, p. 32-33), foi neste período que “as creches e pré-escolas passaram a ter a função pedagógica, preocupando-se com o desenvolvimento cognitivo das crianças”. Assim, as crianças passaram a receber uma maior assistência nas instituições educacionais.

Com o passar dos anos o olhar sobre as crianças vão se modificando e aos poucos uma nova concepção acerca da infância vai se formando. A sociedade começa a perceber a criança como uma cidadã de direitos e as universidades desenvolvem estudos tendo como foco a educação de crianças. Esses estudos contribuíram para a descoberta de uma nova função para as ações desenvolvidas: a função do “educar e cuidar” como aspectos indissociáveis (BRASIL, 2006).

Dentre as conquistas relevantes para a Educação Infantil no Brasil é válido destacar os recentes avanços na legislação brasileira. Os documentos outorgaram oficialmente a educação infantil como primeira etapa da educação básica e reconheceram as crianças como cidadã de direitos. A Constituição Federal de 1988, determinou como dever da família, sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação[...] (BRASIL, 1988). Neste sentido, o Estado deve formular políticas, bem como inserir programas e viabilizar recursos que promovam o desenvolvimento integral das crianças, de forma que complemente a ação da família.

O inciso IV do artigo 208 da constituição de 1988, assegura o atendimento de crianças

¹ O professor Dr. José Carlos de Melo, atualmente é Docente do Programa de Pós-graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica – PPGEEB e Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infância & Docência – GEPEID, ambos da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

até cinco anos na educação infantil em creches e pré-escolas. Este direito se reforça com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA em 1990 que por meio da Lei Federal N°8069/90 estabeleceu em seu art. 54, inciso IV, como dever do estado assegurar às crianças de zero a cinco anos de idade o atendimento a creches e pré-escolas (BRASIL, 1990).

Embora a Constituição Federal de 1988 e o ECA garantissem as crianças pequenas e bem pequenas o direito à educação é com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, n° 9.394 que esse direito vai se firmar. A LDB regulamenta esse ordenamento passando a inserir a creche e pré-escola como a primeira etapa da Educação Básica.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, p,21).

Portanto, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da educação básica, juntamente com o Ensino Fundamental e Médio, firmando-se como um direito das crianças e um dever do Estado que se efetiva mediante a garantia de atendimento gratuito em creches e pré-escolas (BRASIL, 1996).

Kuhlmann JR. (2010), sinaliza que o reconhecimento legal das creches e pré-escola como partes do sistema educacional pode ser vista como a superação de uma barreira, pois quando a creche se integra ao sistema educacional, ela deixa de ser apresentada como um paliativo para os pobres e passa a ser complementar à ação das famílias, se tornando uma instituição autêntica.

É válido ressaltar que outros documentos legais além da Constituição Federal, do ECA e da LDB, também contribuíram para se pensar a educação infantil, a criança como cidadã de direitos e o trabalho pedagógico nessa etapa da educação básica. Neste sentido, foram criados outros dispositivos legais que visaram atingir a qualidade na Educação Infantil, a exemplo do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) em 1998, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) no ano de 2009, o Plano Nacional da educação (PNE) em 2014, a Lei 12.796 de 2013 que alterou a LDB 9394/96, os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil em 2009, etc. Em 2016, foi aprovada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabeleceu cinco campos de experiência para a Educação Infantil. Estes campos configuram-se como um arranjo curricular presente no cotidiano da criança, entrelaçando-os aos conhecimentos historicamente construídos (BRASIL, 2018).

A seção seguinte irá discorrer sobre as práticas educativas na Educação Infantil, objetivando compreender o caminho histórico em que se constrói o trabalho pedagógico nessa etapa da educação básica.

A prática pedagógica na Educação Infantil: Tecendo saberes

A legitimação da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica ocasionou uma série de mudanças nas instituições educacionais, nas práticas pedagógicas e na função social da escola, sendo necessário se repensar as práticas e o currículo a ser trabalhado com as crianças. Nesta direção, é relevante a preparação de práticas pedagógicas que reconheçam as crianças como sujeitos ativos, produtores de cultura e protagonistas dentro dos espaços institucionais (ANDRADE, 2010).

Alguns documentos legais contribuíram para melhorar as práticas pedagógicas na educação infantil, a exemplo do Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil – RCNEI publicado em 1998. O documento foi pensado com o objetivo de contribuir com o trabalho dos professores. “O RCNEI é um documento que se constitui a partir das concepções de criança, infância e educação, propondo-se a guiar e fundamentar a prática pedagógica em nível nacional” (CAMPOS, 2002, p.3).

O documento representou um avanço para a época, pois pela primeira vez estabeleceu-

se no país um conjunto de orientações para a educação de crianças para a faixa de 0 a 6 anos. Embora tenha recebido muitas críticas, não podemos deixar de enfatizar a importância desse documento para educação infantil, haja vista que ele trouxe orientações importantes para a prática do educador (CAMPOS E ROSEMBERG, 2009).

No ano seguinte após a publicação do RCNEI foi aprovada por meio da Resolução CEB nº 1, de 7 de abril de 1999, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI. As Diretrizes apresentam um caráter mandatário, com intuito de orientar, sobretudo, as instituições de Educação Infantil dos sistemas brasileiros de ensino na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas. O documento também foi alvo de muitas críticas e após muitas discussões e reflexões uma nova versão publicada dez anos depois (TOMAZZETI; TUSSI, 2010).

A Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixou as novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, apresentando parâmetros para se pensar a atuação junto as crianças e novas configurações para se organizar, estruturar e articular o trabalho pedagógico na educação infantil. Este documento compreende que a criança é um “sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas, vivenciadas constrói sua identidade pessoal e coletiva, [...] produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p.1).

Em relação as propostas pedagógicas para a Educação Infantil, as DCNEI ressaltam que elas devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos. Sobre as práticas pedagógicas para essa etapa da educação básica, o documento lembra que estas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras. Segundo Brasil (2018, p. 35) “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças”. Portanto, cabe ao professor oferecer as crianças práticas atrativas que despertem o interesse e promovam o desenvolvimento dos sujeitos.

Outro documento importante para a educação refere-se a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O documento foi homologado em dezembro de 2017 e disponibilizado para os educadores em março de 2018. No que se refere à educação infantil, a BNCC propõe seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem nortear as práticas pedagógicas nas instituições infantis, sendo eles: o direito de **conviver** com outras crianças e adultos; o direito de **brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos; o direito de **participar** ativamente, do planejamento da gestão escolar e das atividades propostas pelo educador; o direito de **explorar** movimentos, gestos, texturas, cores, elementos da natureza, etc.; direito de **expressar-se** enquanto sujeito dialógico, criativo e sensível; e o direito de **conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural (BRASIL, 2018).

Em relação a organização curricular para a Educação Infantil, a BNCC estabeleceu cinco campos de experiência que se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos, são eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (BRASIL, 2018).

Mediante o exposto, fica evidente a importância de práticas pedagógicas que estejam em concordância com os documentos oficiais da Educação Infantil. Dito isto, é necessário que a prática pedagógica desenvolvida com as crianças esteja sustentada em uma busca constante por conhecimento, comprometimento e determinação.

A seguir iremos conhecer um pouco sobre o Grupos de Estudos Pesquisas, Educação, Infância e Docência - GEPEID.

Conhecendo o GEPEID: Breves reflexões

O Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância & docência – GEPEID, surge no ano de 2015 vinculado ao Núcleo de Educação Infantil da Universidade Federal do Maranhão – NEIUFMA. Em 2017, o grupo passa a integrar o Programa de Pós-graduação Gestão da Educação Básica - PPGEEB/ UFMA, tendo como linha de pesquisa a Formação de professores para a Educação Infantil e Educação infantil e Infância (MELO, 2020).

De acordo com Melo, Guterres e Gonçalves (2016), o objetivo do grupo é desenvolver
Revista Multidebates, v.8, n.2 Palmas-TO, abril de 2024. ISSN: 2594-4568

estudos que abrangem os processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, bem como a formação dos seus profissionais a partir da perspectiva histórica, buscando-se resgatar a formação e a atuação docente no Maranhão desde a criação das primeiras escolas normais até os dias atuais.

O grupo é coordenado pelo Prof. Dr. José Carlos Melo e atualmente é composto por vinte membros, que estão divididos entre alunos de graduação, especialistas em educação infantil, professoras, coordenadoras e gestoras das Secretarias Municipais de Educação (SEMED) dos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar, além de seis mestres do PPGEEB e de outros programas de pós-graduação da UFMA e de outras universidades, seis mestrand@s do programa ao qual está vinculado e uma mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, ambos desenvolvendo pesquisas na área da Educação Infantil.

Ao longo desses nove anos o grupo vem desenvolvendo estudos e pesquisas, individuais e coletivas, tendo por objeto de estudo a realidade da Educação Infantil no contexto nacional e em particular maranhense. Durante esse período de existência o grupo promoveu III Wokshop, com palestras, oficinas temáticas e apresentação de trabalhos, lançou dois livros, realizou VII seminários de formação e apresentou inúmeros trabalhos em eventos de educação em todo país.

É válido destacar que o GEPEID possui um site no qual são registradas algumas das atividades realizadas pelos membros, além de indicações de estudos voltados para a Educação Infantil, as produções acadêmicas dos membros do grupo, uma série de podcast e um espaço para contato com o grupo.

Perante o exposto, percebe-se que o grupo tem contribuído de forma significativa para a formação de grandes pesquisadores. As reflexões acerca da educação, da infância e da docência têm colaborado para formar educadores mais capacitados que poderão ofertar uma educação de qualidade ao sistema público de ensino, elevando a qualidade da escola pública.

No tópico seguinte, conheceremos as metodologias que irão nortear esta pesquisa.

Metodologia: os passos da pesquisa

Enquanto educador (a) faz-se necessário ser um eterno pesquisador(a). O conceito de pesquisa é bastante amplo, Ferrão (2005, p. 73), ao definir esse termo afirma que ele é o “conjunto de conhecimentos sistematizados, baseados em raciocínio lógico, na busca de soluções para os problemas de diversas áreas utilizando metodologia científica.” Em relação ao objetivo esta pesquisa classifica-se como exploratória.

A pesquisa exploratória é o ponto inicial para qualquer trabalho científico. Segundo Andrade (2010, p.112), esse tipo de pesquisa tem como finalidade “proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai se investigar; facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto”.

Quanto à forma de abordagem em relação ao objetivo, optou-se pela abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2001), caracteriza-se por trabalhar com um universo de significados, valores, aspirações, atitudes, preocupando-se com os aspectos da realidade estudada, concentrando-se na explicação das dinâmicas sociais e não na quantificação de dados.

Dessa forma, a pesquisa qualitativa vai muito além de apenas apontar e quantificar os dados, mas, sobretudo, realiza uma discussão e uma análise mais aprofundada destes. Além disso, esse tipo de pesquisa apresenta algumas características, tais como, a descrição, comparação e interpretação da realidade a ser pesquisada.

Em relação aos procedimentos, realizou-se uma pesquisa do tipo Estado da Arte. Esse tipo de pesquisa tem se destacado nos últimos anos e distingue-se por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática de uma área de conhecimento específica. Ferreira (2002, p. 258) destaca que “o objetivo ao utilizar esse método é fazer um

levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas do conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção”.

As análises foram realizadas a partir de um levantamento bibliográfico das dissertações de mestrado defendida por membros do grupo GEPEID. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA e teve como objetivo identificar as ações de intervenção pedagógica na educação infantil presentes nas dissertações dos membros do GEPEID.

Os caminhos a seguir irão nos direcionar para os resultados da pesquisa.

Intervenção Pedagógica na Educação infantil: um olhar sobre as dissertações do GEPEID

As pesquisas do tipo intervenção são comuns quando nos referimos ao Mestrado Profissional em Educação. De acordo com Costa e Ghisleni (2021, p. 4), “a perspectiva de intervenção aparece no mestrado como aquela que enfatiza estudos diretamente voltados para a vida profissional dos mestrados”. A ideia é a de que o profissional seja um pesquisador da sua prática.

Segundo André e Princepe (2017, p.105-106):

A pesquisa tem um importante papel na formação dos mestres profissionais em educação, pois lhes dá oportunidade de analisar a realidade em que se inserem, localizar áreas críticas que possam ser esclarecidas por um processo sistemático de coleta de dados e de referenciais teórico-metodológicos, que lhes permitam atuar mais efetivamente nessa realidade.

Diante do exposto, a pesquisa a ser desenvolvida tem como objetivo analisar as ações de intervenção pedagógicas voltadas para a Educação Infantil presentes nas dissertações de mestrados dos membros do grupo GEPEID. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de uma revisão bibliográfica do tipo Estado da Arte. Este tipo de pesquisa é recente, mas já se tornaram indispensáveis para estendermos a magnitude do que vem sendo produzido.

O mapeamento das produções acadêmicas foi realizado no banco de teses e dissertações da Biblioteca Digital da UFMA. A seleção das dissertações ocorreu por meio de um filtro, no qual foram selecionadas apenas as dissertações disponíveis no período de 2020 a 2024 e que estiveram como orientador o professor Dr. José Carlos de Melo. A pesquisa identificou nove dissertações, conforme podemos verificar no quadro abaixo.

Quadro 1. Referente as dissertações selecionadas pós filtro

ANO	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	AUTOR(A)
2020	A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO FILOSÓFICO: um estudo da proposta de Matthew Lipman nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Unidade de Educação Básica Monsenhor Frederico Chaves em São Luís - MA	Qualitativa; Cartográfica	MATOS, Otainan da Silva

2020	A LINGUAGEM MUSICAL E AS PRÁTICAS MÚSICO-EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo na Unidade de Educação Básica Bernardina Spíndola	Qualitativa; cartográfica	CASTRO, Kátia Regina dos Santos
2021	AS AÇÕES LÚDICAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS EXPERIÊNCIAS INFANTIS: tecendo saberes e fazeres de educadores (as) de crianças pequenas.	Quali-quantitativa; Estado da Arte	CARVALHO, Dania Rafaela Ferreira
2021	AFETIVIDADE E A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS: contribuições da teoria Walloniana	Qualitativa; Estado da Arte	FERREIRA, Talita Furtado
2021	OS SABERES E FAZERES DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS: a sua importância na Formação continuada dos educadores da Educação Infantil	Quali-quantitativo; Estado da Arte	FRANCO, Rita Maria Sousa
2022	A INFÂNCIA, O BRINCAR E A CULTURA ESCOLAR NA PRÉ-ESCOLA: um estudo da prática lúdica na Unidade de Educação Básica Mary Serrão Ewerton, em São Luís/MA	Qualitativa; Estado da Arte; Investigação-ação	GUTERRES, Ione da Silva
2023	FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES (AS) DE CRIANÇAS PEQUENAS: um estudo exploratório nas creches do Proinfância dos municípios de Arari- MA e Lago da Pedra- MA	Qualitativa; Estado da Arte	OLIVEIRA, Josélia de Jesus Araújo Braga de
2023	DELINEANDO OS SABERES CURRICULARES DA LÍNGUA ESPANHOLA E DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET IEMA PLENO BACELAR PORTELA: um estudo exploratório do currículo e sua articulação à educação profissional	Qualitativa; Intervenção pedagógica	BARROS, DeJane Figueiredo
2023	O LUGAR DO BRINCAR NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: narrativas de educadoras da rede pública municipal de São Luís	Qualitativa. Pesquisa do tipo colaborativa	MACHADO, Magali Dias Da Conceição

Fonte: Organizado pela autora (2024)

Após esse primeiro momento de seleção das dissertações, iniciou-se o momento de leitura e análise dos documentos a fim de identificar quais encontram-se dentro da proposta da pesquisa. Vale lembrar que por tratar-se de um mestrado profissional, provavelmente, todos

os trabalhos de dissertação devem envolver uma intervenção, todavia é importante frisar que estamos procurando dissertações cujo as ações de intervenção estejam relacionadas diretamente com a Educação Infantil.

Após a leitura e análise das dissertações selecionadas pelo sistema, identificamos uma quantidade de quatro pesquisas que se enquadravam na proposta desse estudo, as demais fugiam do contexto da pesquisa por não estarem relacionadas com a Educação Infantil ou não apresentarem uma ação de intervenção.

A pesquisa de Matos (2020), apresentou um ação de intervenção com as crianças por meio de uma comunidade de investigação, na qual foram compartilhadas novelas filosóficas com o intuito de instigar as crianças sobre o assunto. A pesquisa não se encaixou nesse estudo por ter sido realizada com alunos do 4º ano das séries iniciais do Ensino fundamental e não com as crianças da Educação Infantil.

A pesquisa de Carvalho (2021) não se encaixou neste estudo, pois foi realizada durante o período de pandemia de COVID-19² e nesse momento não foi possível realizar nenhum projeto de intervenção, haja vista que as escolas se encontravam fechadas por conta da pandemia. A pesquisadora utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário *on line*, aplicado com os educadores da Educação Infantil por meio das ferramentas do *Google, Google forms e Google meet*.

Em relação à pesquisa de Ferreira (2021), também aconteceu durante a pandemia e não envolveu nenhuma ação de intervenção. Os instrumentos de coleta de dados foram o questionário misto e a entrevista semiestruturada, aplicados por meio do *Google Forms e Google Meet* com os docentes que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

A pesquisa de Franco (2021), foi realizada com os coordenadores pedagógicos da Educação Infantil por meio de uma entrevista semiestruturada aplicada via ferramenta do *google meet e google forms*. A pesquisa não se encaixou no contexto desse estudo por não apresentar um plano de intervenção. Esse estudo, também aconteceu durante a pandemia do COVID-19.

Sobre a pesquisa de Barros (2023), teve como objetivo buscar apresentar estratégias no ensino e prática da Língua Espanhola no curso técnico de Informática para Internet no IEMA Pleno Bacelar Portela. A pesquisa teve um caráter interventivo, porém seu público-alvo era professores e coordenadores do curso técnico, por isso não foi interessante para essa investigação.

É válido ressaltar que por se tratar de um mestrado profissional todas as dissertação citadas geraram um produto educacional, porém por conta da pandemia esse produto não pode ser aplicado na escola. Neste sentido, o PPGEEB/UFMA aprovou a normativa nº 04 de 2020 / PPGEEB - UFMA, que estabeleceu como facultativo a intervenção e aplicação do produto educacional neste período de pandemia. Mediante o exposto, o produto deverá ser entregue a comunidade escolar e apresentar sugestões sobre propostas de intervenção pedagógicas na educação, sem a obrigatoriedade de sua aplicação (OLIVEIRA, 2023).

O quadro abaixo contém informações sobre as quatro dissertações selecionadas que se enquadram na proposta desse estudo.

Quadro 2. Dissertações selecionadas que se enquadravam no contexto da pesquisa

ANO	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	AUTOR(A)
2020	A LINGUAGEM MUSICAL E AS PRÁTICAS MÚSICO-EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo na Unidade de Educação Básica Bernardina Spíndola	Qualitativa; cartográfica	CASTRO, Kátia Regina dos Santos

² COVID-19 é um doença infecciosa causada pelo coronavírus.

2022	A INFÂNCIA, O BRINCAR E A CULTURA ESCOLAR NA PRÉ-ESCOLA: um estudo da prática lúdica na Unidade de Educação Básica Mary Serrão Ewerton, em São Luís/MA	Qualitativa; Estado da Arte; Investigação-ação	GUTERRES, Ione da Silva
2023	FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES (AS) DE CRIANÇAS PEQUENAS: um estudo exploratório nas creches do Proinfância dos municípios de Arari- MA e Lago da Pedra- MA	Qualitativa; Estado da Arte	OLIVEIRA, Josélia de Jesus Araújo Braga de
2023	O LUGAR DO BRINCAR NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: narrativas de educadoras da rede pública municipal de São Luís	Qualitativa.; Pesquisa do tipo colaborativa	MACHADO, Magali Dias Da Conceição

Fonte: Organizado pela autora (2024)

A primeira dissertação selecionada refere-se a pesquisa de Castro (2020), intitulada “A LINGUAGEM MUSICAL E AS PRÁTICAS MÚSICO-EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo na Unidade de Educação Básica Bernardina Spíndola”. O objeto de estudo da autora foi a linguagem musical e as práticas músico-educativas para o desenvolvimento de habilidades na Educação Infantil. O objetivo geral que permeou esse estudo foi propor o uso da linguagem musical por meio de práticas músico-educativas visando a aquisição de habilidades e aprendizagens e a construção de um caderno de atividades de práticas músico-educativas em formato de e-book.

Na pesquisa de Castro (2020), o processo de intervenção aconteceu em dois momentos: o primeiro ocorreu por meio de uma Formação Continuada em serviço com as docentes, onde foram discutidos temas como a formação docente, o currículo e a musicalização, bem como oficinas de práticas músico-educativas; no segundo momento, as docentes juntamente com a pesquisadora aplicaram os conhecimentos adquiridos na prática com as crianças. A intervenção ocorreu por meio de diversas brincadeiras que envolvem a linguagem musical.

De acordo com Castro (2020), a investigação concluiu que as docentes não especialistas em música adquiriram habilidades e ressignificaram suas práticas compreendendo que a musicalização ocorre por meio da ludicidade e nas crianças foi possível observar que adquiriram conhecimentos musicais, habilidades expressas a cada atividade realizada.

A segunda dissertação escolhida foi da pesquisadora Guterres (2022). A pesquisa teve como título “ A INFÂNCIA, O BRINCAR E A CULTURA ESCOLAR NA PRÉ-ESCOLA: um estudo da prática lúdica na Unidade de Educação Básica Mary Serrão Ewerton, em São Luís/MA. De acordo com a autora, o objetivo geral consiste em entretecer os fios de perspectivas lúdicas na cultura escolar de crianças pequenas, pertencentes a rede municipal da zona rural de São Luís -MA, priorizando a cultura da infância e do brincar nas práticas lúdicas das educadoras, com vista a elaboração de um caderno de orientações pedagógicas que enfatize o brincar enquanto linguagem específica da infância.

As ações de intervenção pedagógica identificadas na pesquisa de Guterres (2022), aconteceram mediante um Plano de Intervenção Pedagógica, que foi aplicado com as educadoras por meio de encontros formativos e com as crianças através da vivência lúdica com jogos, brinquedos e brincadeiras. Guterres (2022), ressalta que foram realizados encontros formativos quinzenais com as educadoras acerca dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras, a luz dos estudiosos que tratam do assunto. Nesses encontros também foram organizados o Plano de Intervenção das vivências lúdicas com jogos, brinquedos e brincadeiras.

Durante a aplicação do Plano de intervenção das vivências lúdicas, foram realizadas várias brincadeiras, como: brincadeiras de roda, brincadeira popular “boi de cofo”, cabo de guerra etc. As crianças também participaram da confecção de alguns brinquedos, como:

peteca, pega varetas e máquina fotográfica.

Segundo Guterres (2022), no decorrer da pesquisa, observou-se uma sutil tensão entre a compreensão das educadoras com relação à necessidade do brincar e a exigência imposta pelos pais de que essas ensinem os chamados conteúdos escolares. Contudo, a autora afirma que a prática lúdica se sobressai a esse conflito entre a cultura infantil e a cultura escolar na instituição investigada, pois nas ações docentes foram reveladas a importância e a prioridade para o brincar nas atividades educativas.

Intitulada “FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES (AS) DE CRIANÇAS PEQUENAS: um estudo exploratório nas creches do Proinfância dos municípios de Arari- MA e Lago da Pedra- MA”, a nossa terceira pesquisa selecionada foi da autora Oliveira (2023). A pesquisa teve como principal abordagem a formação continuada dos (as) educadores (as) da infância nas creches do PROINFÂNCIA dos municípios maranhenses de Arari e Lago da Pedra.

Na pesquisa de Oliveira (2023), as intervenções ocorreram durante os encontros formativos com as educadoras, por meio de reflexões e novos diálogos sobre a formação inicial e continuada de educadores da infância. É válido ressaltar que foram as educadoras que definiram os temas para a formação.

Os resultados obtidos na pesquisa de Oliveira (2023), evidenciaram que os sujeitos da pesquisa são educadores engajados com o ensino infantil em busca constante de outros conhecimentos, pois acreditam que o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas e pequenas perpassa pela busca de diferentes saberes teóricos e práticos que refletem no cotidiano da relação de aprendizagens diárias das crianças desde a sua mais tenra idade.

A quarta e última dissertação escolhida refere-se ao estudo da pesquisadora Machado (2023). A pesquisa teve como título “O LUGAR DO BRINCAR NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: narrativas de educadoras da rede pública municipal de São Luís”. O objetivo principal desse estudo foi investigar o sentido do brincar na prática docente nas vozes das educadoras da pré-escola de uma unidade de educação básica municipal de São Luís com o intuito de construir um produto educacional.

Na pesquisa de Machado (2023), o processo de intervenção aconteceu por meio das sessões lúdicas reflexivas, apresentadas como estratégias de formação continuada, que teve por finalidade conduzir as educadoras a “analisar suas ações e escolhas diárias, interpretar e repensar suas práticas muitas vezes distorcidas ou escondidas pelo senso comum, com a possibilidade de reestruturá-las (Ibiapina e Ferreira 2003, p.76)”.

A pesquisa foi realizada com sete educadoras da pré-escola por meio de entrevistas compreensiva. Esse tipo de entrevista buscou investigar o sentido do brincar na prática docente. Assim, as sessões lúdicas reflexivas auxiliaram com o propósito de refletir sobre os sentidos que as educadoras atribuem ao brincar dentro do espaço da Educação Infantil (MACHADO, 2023).

Os resultados na pesquisa de Machado (2023), apontaram um brincar intensamente associado à infância e a criança, mas que ainda está distante de uma atividade cotidiana essencial para a Educação Infantil. A autora afirma que no decorrer da sua investigação as educadoras reconhecem a importância do brincar não somente pelos estudos teóricos, mas principalmente por suas experiências vividas durante a infância. Mediante o exposto, percebeu-se a necessidade de processos formativos voltados para as ações lúdicas que possibilitasse o brincar em todos os espaços da Educação Infantil.

Sendo assim, compreendemos que a intervenção pedagógica é muito importante no processo educativo. Neste sentido, é determinante realizarmos pesquisas que estejam dentro da nossa realidade e que nos levam a refletir sobre as nossas práticas educativas, com vista a modificações de caráter profissional e escolar. Nas dissertações selecionadas, foi possível verificar o interesse, a atenção e a participação ativa das crianças durante as intervenções.

A formação continuada foi importante nesse processo de intervenção, pois proporcionou as educadoras uma reflexão sobre suas práticas e oportunizou a aquisição de novos conhecimentos. A seguir nossas considerações sobre os dados apontados nesta pesquisa.

Nossas considerações

A presente pesquisa objetivou investigar as ações de intervenção pedagógica presente nas dissertações de mestrado de membros do grupo GEPEID. Para a realização desse estudo tornou-se necessário refletirmos sobre temas importantes referentes a Educação Infantil. Assim, apreciamos o contexto histórico de lutas e conquistas que permeiam a Educação Infantil brasileira e conhecemos as práticas educativas voltadas para essa etapa da educação básica. Dentre as conquistas, vale destacar o reconhecimento da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica e a construção social da criança como sujeito de direitos. Em relação as práticas pedagógicas na Educação Infantil, estas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras.

Durante este estudo conhecemos o Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância & docência – GEPEID. Verificamos que ao longo de nove anos o grupo vem desenvolvendo estudos e pesquisas voltados para os processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Neste sentido, o grupo tem contribuído de maneira relevante para a construção de uma Educação Infantil de qualidade no estado do Maranhão. Os reflexos dessa contribuição podem ser observados por meio das diversas pesquisas realizadas pelos membros do grupo, a exemplo das dissertações de mestrado aqui expostas.

No que se refere ao objetivo proposto nesse estudo, a pesquisa conclui que quatro das nove dissertações avaliadas encontravam-se dentro do contexto da pesquisa. Observamos que por conta da pandemia, causado em decorrência da COVID-19, algumas das dissertações não apresentaram uma ação de intervenção, embora a intervenção seja crucial quando nos referimos ao mestrado profissional.

Sobre as quatro dissertações analisadas, os dados evidenciaram que duas das pesquisas não apresentaram contato direto com as crianças, sendo realizada apenas com as educadoras. As outras duas apresentaram ações de intervenção tanto com as educadoras quanto com as crianças.

Analisando as dissertações, percebeu-se que as atividades que permearam as intervenções estavam pautadas nas brincadeiras, no lúdico e na interação social. As propostas pedagógicas trouxeram resultados positivos, pois permitiram que as crianças desenvolvessem diferentes habilidades, como: motoras, percepção auditiva e visual, memória musical, criatividade etc. As vivências lúdicas eram sempre repletas de muito aprendizado e afeto. A formação continuada constituiu-se importante no processo de intervenção, porque gerou nas professoras reflexões que lhes permitiram ressignificar suas práticas e buscarem novos conhecimentos.

Espera-se que esse estudo colabore para as discussões acerca da necessidade de se desenvolver ações de intervenção na Educação Infantil, pois entendemos que as aplicações de práticas pedagógicas diferenciadas estimulam a aprendizagem e auxiliam no desenvolvimento das crianças. Encerro a pesquisa com a citação de Imbernón (2011, p. 48), “[...] os professores podem ser verdadeiros agentes sociais, capazes de planejar e gerir o ensino-aprendizagem, além de intervir nos complexos sistemas que constituem a estrutura social e profissional”.

Referências

ANDRADE, Lucimary Barnabé Pedrosa de. **Educação Infantil: discurso, legislação e práticas institucionais** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 193 p. ISBN 978-85-7983-085-3. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/h8pyf>> Acesso em: 27 fev. 2024..

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo. 9 ed. Atlas, 2010.

ANDRÉ, Marli e PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440602017000100103&script=sci-abstract&tlng=pt>> Acesso em: 01 mar. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 1 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB 022/98; Resolução CEB 1/1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de junho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 25 fev. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.html>. Acesso em: 26 fev. 2024.

BRASIL. **Lei no 12.976 de 4 de abril de 2013**. Altera a lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796> Acesso em: 20 fev.2024.

BRASIL. **Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 26 de fev. 24.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília, MEC/SEF/DPE/COEDI, 2006.

BRASIL. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. **Diário oficial**. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://cad.capes.gov.br/ato-administrativodetalhar?idAtoAdmElastic=753#anchor>> Acesso em: 04 de mar. 24.

BRASIL. Portaria Nº389, de 23 de março de 2017. **Diário oficial**. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24032017-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-pdf>> Acesso em: 05 de mar. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução no 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.

CAMPOS, Rosânia. **Políticas governamentais e educação infantil: histórias ou estórias?** Florianópolis, Revista eletrônica, v.4, n.5, 2002. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/>

index.php/zeroseis/article/view/11158/10631. > Acesso em: 28 fev. 2024.

CAMPOS, Maria Malta. ROSEMBERG, Fúlvia. **Crerios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianas**. 6. ed. Braslia: MEC, SEB, 2009. Disponvel em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>> acesso em: 20 fev. 2024.

CASTRO, Ktia Regina dos Santos. a Linguagem Musical E As Prticas Músico-Educativas Para O Desenvolvimento De Habilidades Na Educao Infantil: um estudo na Unidade de Educao Bsica Bernardina Spndola. 2020. 232 p. Dissertao (Mestrado) - Programa de Pds-Graduao em Gesto de Ensino da Educao Bsica (PPGEEB), Universidade Federal do Maranhao, So Luis, 2020.

COSTA, Daianny Madalena; GHISLENI, Ana Cristina. A Pesquisa-Interveno no Mestrado Profissional e suas possibilidades metodolgicas. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, p. 01-15, 2021. Disponvel em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/hzKWNpLMCS3MySHNdPQWzwt/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 04 de mar. 2024.

CARVALHO, Dania Rafaela Ferreira. **As aes ldicas e as prticas pedaggicas nas experincias infantis: tecendo saberes e fazeres de educadores (as) de crianas pequenas**. 2021. 201 f. Dissertao (Programa de Pds-Graduao em Gesto de Ensino da Educao Bsica) - Universidade Federal do Maranhao, So Luis, 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educao & Sociedade**, Campinas, ano XXIII, n.79, p. 257-272, ago. 2002. Disponvel em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>> Acesso em: 15 mar. 2024.

FERREIRA, Talita Furtado. Afetividade e a formao de crianas leitoras: contribuies da teoria Walloniana. 2021. 244 f. Dissertao (Programa de Pds-Graduao em Gesto de Ensino da Educao Bsica) - Universidade Federal do Maranhao, So Luis, 2021.

FERRAO, Romrio Gava. **Metodologia cientfica para iniciantes em pesquisa**. 2. ed.rev. e atual. Vitria, ES: Incaper, 2005.

FRANCO, Rita Maria Sousa. **Os saberes e fazeres dos coordenadores pedaggicos: a sua importncia na Formao continuada dos educadores da Educao Infantil**. 2021. 214 f. Dissertao (Programa de Pds-Graduao em Gesto de Ensino da Educao Bsica) - Universidade Federal do Maranhao, So Luis, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. So Paulo: Atlas, 2007.

GUTERRES, Ione da Silva. **A infncia, o brincar e a cultura escolar na pr-escola: um estudo da prtica ldica na Unidade de Educao Bsica Mary Serrao Ewerton**, em So Luis/MA. 2022. 234 f. Dissertao (Programa de Pds-Graduao em Gesto de Ensino da Educao Bsica) - Universidade Federal do Maranhao, So Luis, 2022.

KUHLMANN JR. M. **Infncia e educao infantil: uma abordagem histrica**. Porto Alegre: Mediao, 2010.

GUTERRES, I. da S.; GONALVES, S. G.; MELO, J. C. de. Grupo de pesquisa GEEID: construindo caminhos para a formao docente da educao infantil na ilha do maranhao. In: **5o Seminrio de grupos de pesquisa sobre crianas e infncias - GRUPECI**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianpolis, 2016.

IBIAPINA, I.M.L.M; FERREIRA, M.S. **REFLEXÃO CRÍTICA: uma ferramenta para a formação docente. Linguagens, Educação e Sociedade** – Teresina, nº 9, jan./dez./2003.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e para a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, Magali Dias Da Conceição. **“O LUGAR DO BRINCAR NO ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: narrativas de educadoras da rede pública municipal de São Luís”**, 2023. 224 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

MELO, Jose Carlos. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infância & Docência-GEPEID em ação. **Rev. Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades**, Teresina, v. 2, n. 3, p. 120-135, set./dez. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpi.br/index.php/cedsd/article/view/2398>> Acesso em: 28 fev. 2024.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, A. A. B. Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 4, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332. 2005.v2.88. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/88>> Acesso em: 5 mar. 2024.

OLIVEIRA, Josélia de Jesus Araujo Braga de. **Formação continuada de educadores (as) de crianças pequenas: um estudo exploratório nas creches do Proinfância dos municípios de Arari- MA e Lago da Pedra- MA**. 2023. 250 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

OLIVEIRA, Z. de Moraes. Ramos de. O Currículo na Educação Infantil: O que propõem as Novas Diretrizes Nacionais? In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais, 1., 2010, Belo Horizonte. **Anais Eletrônicos...** Belo Horizonte: FFCLRP-USP e ISE Vera Cruz, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7153-2-1-curriculo-educacao-infantil-zilma-moraes/file>>. Acesso em: 26 de fev. 2024.

[MATOS, Otainan da Silva. A Construção Do Conhecimento Filosófico: um estudo da proposta de Matthew Lipman nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Unidade de Educação Básica Monsenhor Frederico Chaves em São Luís - MA](#). 2020. 206 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

PEREIRA, Antônio. Pesquisa interventiva nos mestrados profissionais em educação: fundamentos e possibilidade prática. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, n. 12. São Caetano do Sul, SP, p. 37-52, 2021. Disponível em: <<https://philarchive.org/archive/PERPIN-2>> Acesso em: 20 fev. 2024

TENREIRO, M. O. V.; KOSCIURESKO, A. Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: as vozes das professoras. In: José Carlos de Melo e Thelma Helena Costa Chahini. (Org.). **Educação Infantil: entrelaçamento dos saberes**. 1ed. São Luís: EDUFMA, 2017, , p. 31-48.

TOMAZZETTI, Cleonice Maria; TUSSI, Dorcas. **As crianças, as infâncias e a educação infantil: concepções atuais**. Santa Maria – RS, 2010.

UFMA. **Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB)**. Agência De Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização –

AGEUFMA. São Luís, 2024. Disponível em: <https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/apresentacao_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1381> Acesso em 25 fev. 2024.

Recebido em Dezembro de 2023.
Aceito em Março de 2024.